

# Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho

*Hospital psychologist's perception of the multidisciplinary team's view of their work*

Marizete Cristina Batista<sup>1</sup>  
Marcela Umeno Koeke<sup>2</sup>

## RESUMO

O psicólogo, enquanto membro da equipe multidisciplinar da instituição hospitalar atua para resgatar a singularidade do paciente e trata dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, age como mediador do vínculo entre paciente e demais profissionais. O presente estudo teve como objetivo investigar a percepção desses profissionais sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário semiestruturado on-line, composto por dez questões, respondidas por psicólogos que atuam ou já tenham atuado na área hospitalar. A partir dos resultados da pesquisa foi possível concluir que embora os profissionais da equipe considerem o psicólogo importante na equipe multidisciplinar, sua atuação não é claramente compreendida.

**Palavras-chave:** Atuação do psicólogo, Equipe multidisciplinar, Humanização da assistência, Psicologia hospitalar

## ABSTRACT

The psychologist, as a member of the multidisciplinary team of the hospital institution, works to rescue the singularity of the patient and deals with the psychological aspects surrounding the illness, acting as a mediator of the bond between the patient and other professionals. This study aimed to investigate these professionals' perception of the multidisciplinary team's view of their work. The research was conducted through an online semi-structured quiz, consisting of ten questions, answered by psychologists who work or have already worked in the hospital area. Based on the research results, it was possible to conclude that although the team professionals consider the psychologist important in the multidisciplinary team, their role is not clearly understood.

**Keywords:** Psychologist's role, Multidisciplinary team, Humanization of care, Hospital psychology

## Introdução

O termo Psicologia Hospitalar tem sido usado no Brasil para designar o trabalho de psicólogos em hospitais, onde o psicólogo especializado atua participando da prestação de serviços de nível secundário e terciário da atenção à

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º termo do curso de Psicologia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP. e-mail: mari.cbatista12@gmail.com

<sup>2</sup> Psicóloga, graduada no curso de Psicologia pela PUC – Campinas, Mestre em Análise do Comportamento pela PUC – SP, Especialista em Terapia Comportamental, Docente do curso de Psicologia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP. e-mail: contato@marcelakoeke.com.br

saúde, oferece e desenvolve atividades em diferentes níveis de tratamento, tendo como principal tarefa a avaliação e acompanhamento de intercorrências psíquicas dos pacientes que estão ou serão submetidos a procedimentos médicos, visa basicamente a promoção e/ou a recuperação da saúde física e mental (CFP, 2007).

A Psicologia Hospitalar é a especialidade da Psicologia que disponibiliza para doentes, familiares e profissional da equipe, o saber psicológico, que resgata a singularidade do paciente, é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento (BRUSCATO, 2004).

Psicologia Hospitalar é um campo profissional estabelecido, que tem construído sua história, passo a passo, e tem sua importância reconhecida por profissionais de saúde. As relações entre os profissionais da saúde das diversas disciplinas e o trabalho em equipe são fundamentais para um atendimento humanizado aos usuários de hospitais (FOSSI, 2004).

A articulação das práticas das equipes multidisciplinares de forma global, é um desafio a ser superado, e a psicologia é integrante nesta superação, esta que ajuda a levar em consideração o sujeito e sua composição (Indivíduo-Saúde-Sociedade). A psicologia disserta a problematização do sistema de saúde, e assim como as equipes trabalham neste, as questões contemporâneas não devem ser esquecidas, a práxis multiprofissional deve ser discutida. O psicólogo hospitalar não está restrito somente a promoção e reestruturação da saúde mental, mas está intrinsecamente ligado a coletividade hospitalar, que busca a equidade da saúde geral humana (FOSSI, 2004).

Adentrar para uma equipe multidisciplinar torna-se um desafio e um aprendizado. O trabalho em equipe multiprofissional consiste em uma modalidade de trabalho coletivo, sendo sua base à relação e integração entre diferentes áreas profissionais, envolvendo a comunicação e a cooperação (PEDUZZI, 2001).

No que circunda a área hospitalar, o fator que mais dificulta o trabalho em equipe é a falta de clareza quanto às atribuições dos diferentes profissionais, principalmente em profissões emergentes. O hospital é uma instituição complexa, com um grande número de especialidades e profissionais preparados para tomar decisões importantes em curto espaço de tempo. Tradicionalmente, tais decisões competem aos médicos. No entanto, os médicos contam hoje com o auxílio de

diversos profissionais de campos emergentes, entre eles a psicologia (TONETTO, 2007).

Atualmente, embora a inserção do psicólogo no âmbito hospitalar esteja mais consolidada na instituição, há necessidade de estruturar melhor a atuação, pois na divisão das tarefas dentro da equipe de saúde, o psicólogo se encarrega dos aspectos subjetivos da doença e/ou do paciente o que dificulta o entendimento de outros profissionais sobre o que o psicólogo faz (WAISBERG *et al*, 2008).

Em geral a função do psicólogo é oferecer apoio emocional ao paciente, à família e à equipe. Dentre os profissionais da equipe multidisciplinar, o papel do psicólogo não é compreendido pelos demais profissionais, pois estes não sabem verbalizar como esse apoio deveria acontecer e qual seu significado (SAAR e TREVIZAN, 2007).

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os possíveis desafios na atuação do psicólogo hospitalar, e analisar a percepção deste sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho.

Estudos desta natureza tem a intenção de ampliar os conhecimentos sobre a prática profissional, além de solidificar as relações entre os profissionais da equipe e favorecer o paciente atendido, sustentando os interesses científicos e práticos.

## **Método**

A presente pesquisa possui caráter qualitativo-quantitativo, metodologia que busca trabalhar com a compreensão dos valores, percepções, motivações e interpretações no tratamento dos dados coletados, além de fornecer a medida exata dos fenômenos humanos e daquilo que os explica, favorecendo a objetividade e a validade dos saberes construídos, e complementando-se entre si (OLIVEIRA, 2011).

A pesquisa foi desenvolvida, a partir de um levantamento bibliográfico a respeito do tema sugerido e conceitos relacionados. O material bibliográfico utilizado como embasamento teórico do estudo foi coletado nas bases eletrônicas de dados da BVS, Periódicos CAPES, Scielo, Pepsico. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Atuação do psicólogo, Equipe multidisciplinar, Humanização da assistência, Psicologia hospitalar. Foi utilizado o mecanismo de busca avançada, incluindo uma ou mais palavras, AND/OR para expressões, e palavras no título, resumo ou estudo. Como critérios de inclusão, foram

considerados artigos, teses, dissertações e monografias, estudos em português, publicados no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2020. Foram selecionados os estudos que preencheram todos os critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o CAAE número 47527621.0.0000.5379 e parecer número 4.795.825, iniciou-se o estudo. A presente pesquisa foi realizada por meio de um questionário on-line na base de dados Formulários *Google*, que foi encaminhada aos participantes através das redes sociais *Facebook* e *WhatsApp*, que foram compartilhadas por meio de mensagens instantâneas, contendo o link do endereço eletrônico que redirecionava os participantes ao formulário a ser respondido.

O instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada, composta por dez questões que buscavam identificar os participantes da pesquisa e a percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho.

O questionário foi constituído por dez perguntas divididas em: uma questão para identificação do participante, contendo dados pessoais, como nome, idade, cidade, tempo de formação e área de atuação atual; três questões referentes à atuação, tempo de atuação no âmbito hospitalar e classificação do hospital; cinco questões referentes à experiência junto a equipe multidisciplinar; e uma questão subjetiva referente ao desafio enfrentado na prática hospitalar. As referidas questões foram divididas em oito categorias descritas como: gênero; atuação profissional; classificação do hospital; relação com equipe; sentimento de valorização; feedback da equipe; solicitação de outros profissionais; profissional que solicita o psicólogo e analisadas quantitativamente.

Participaram da pesquisa psicólogos, dos gêneros masculino e feminino, maiores de idade, que atuam ou já tenham atuado na área hospitalar, os quais concordaram em participar por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A assinatura do termo teve como objetivo garantir aos mesmos, com base nos parâmetros éticos para investigações envolvendo seres humanos, da Resolução nº 466/12 (BRASIL, 2012), as informações pertinentes ao estudo, isto é, a voluntariedade da participação; orientações sobre a justificativa, objetivos, procedimentos, riscos e benefícios do estudo; ausência de remuneração e gastos; e

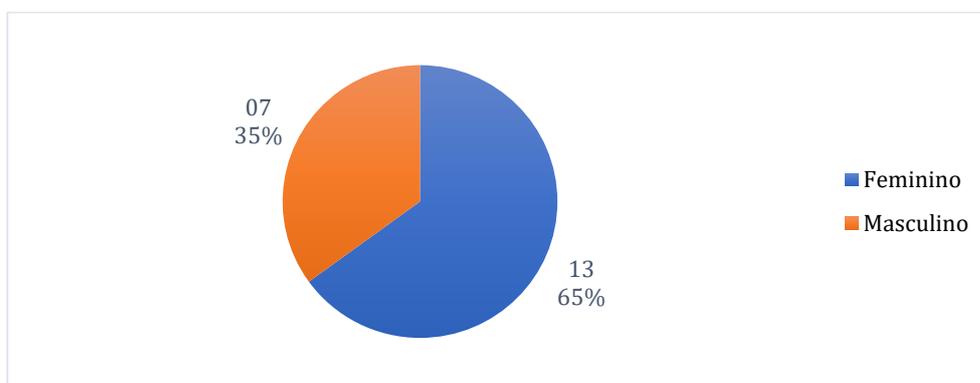
segurança do sigilo quanto à não identificação dos participantes e aos dados fornecidos para a pesquisa.

Destaca-se que os critérios de inclusão utilizados foram: ter mais de dezoito anos; possuir formação em ensino superior em Psicologia; e atuar ou já ter atuado no contexto hospitalar. Como critérios de exclusão, foram utilizados: ter idade abaixo de dezoito anos; não possuir ensino superior; ou graduação em outra área que não a Psicologia; não ter atuado em contexto hospitalar; ou apresentar recusa à participação a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Resultados e Discussão

O questionário permaneceu em vigor pelo período de 50 dias. A amostra da pesquisa foi constituída de 20 participantes, sendo 13 do gênero feminino e sete do gênero masculino (Gráfico 1). A faixa etária dos entrevistados variou de 23 a 51 anos de idade.

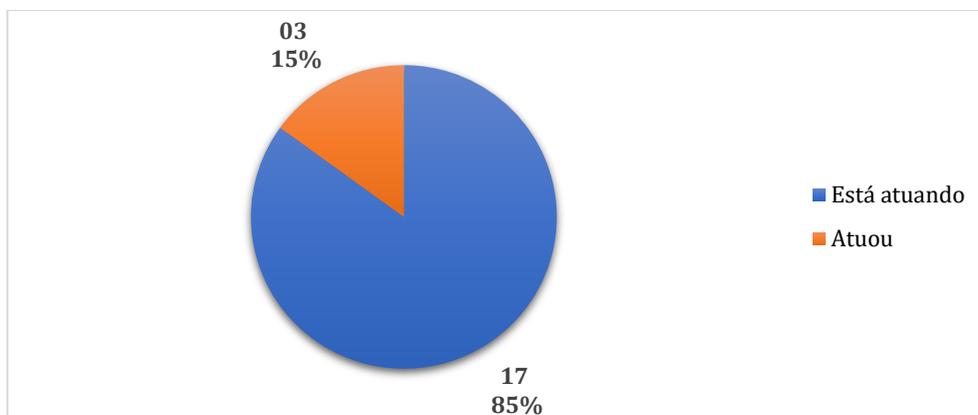
**Gráfico 1** – Número de participantes do estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho de acordo com o gênero, no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelas autoras

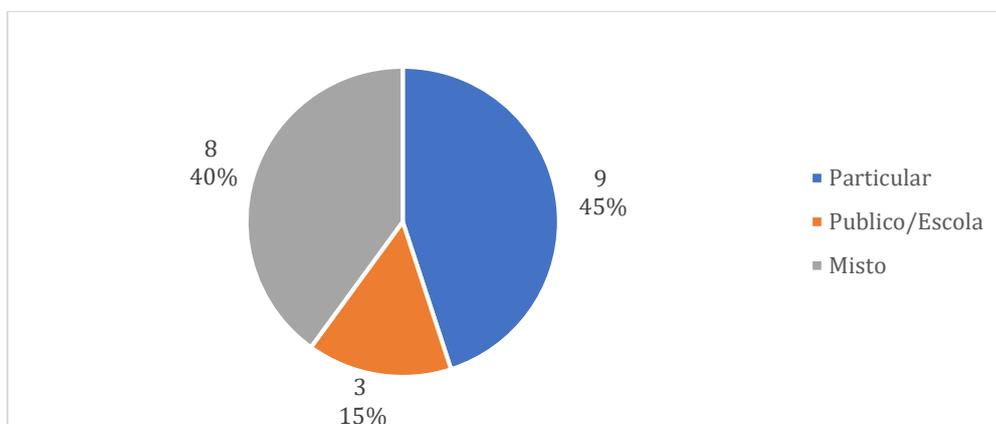
O tempo de formação variou de dois a 24 anos. Dos participantes, 17 declararam atuar no âmbito hospitalar, enquanto 03 declararam já ter atuado neste contexto (Gráfico 2). Em relação ao tempo de atuação, este variou de três meses a 21 anos.

**Gráfico 2** – Número de participantes do estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho que atuam ou já atuaram em contexto hospitalar, no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelas autoras

**Gráfico 3** – Número de participantes do estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho de acordo com a classificação do hospital em que atua.

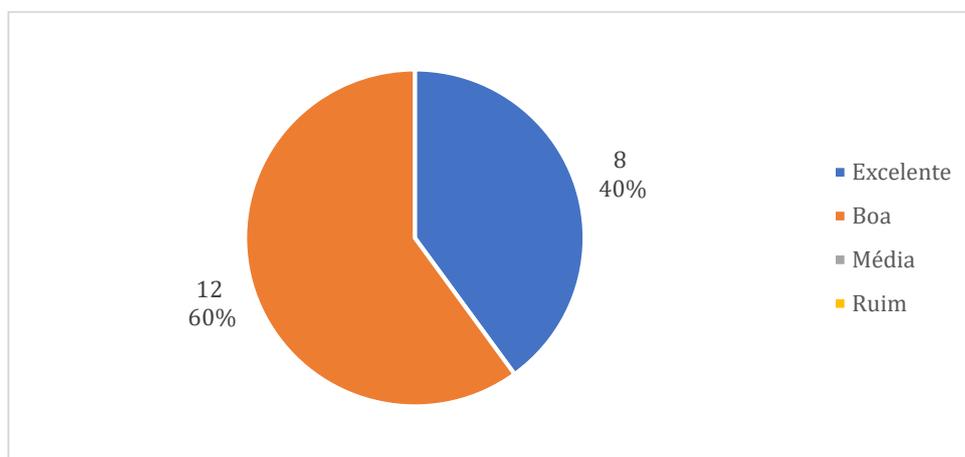


Fonte: Elaborado pelas autoras

A equipe multidisciplinar engloba médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas entre outros. Os setores de atuação são diversos, entre eles a Neurologia, Oncologia, Pediatria, Internação, Hemodiálise e as Unidades de Terapia Intensiva.

Dos 20 participantes, oito afirmaram ter uma relação excelente com a equipe multidisciplinar, enquanto 12 afirmaram que a relação é boa (Gráfico 4).

**Gráfico 4** – A relação com a equipe multidisciplinar para os participantes do estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho, no ano de 2021.



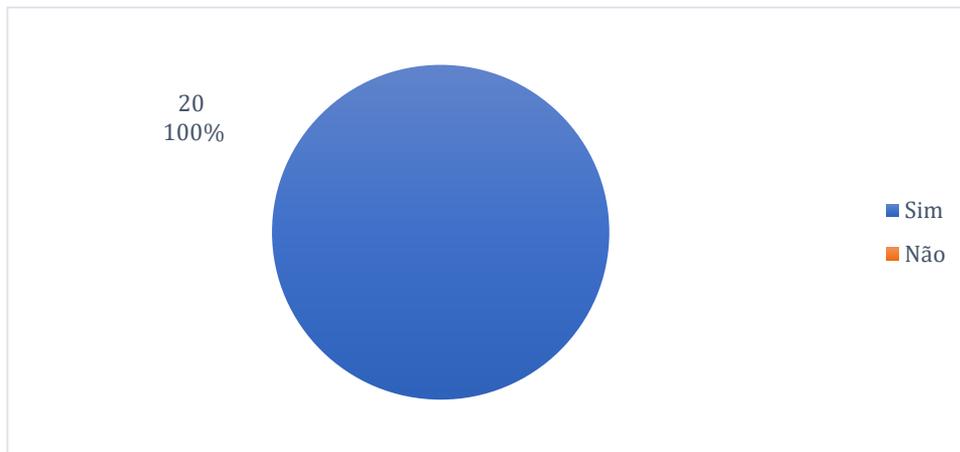
Fonte: Elaborado pelas autoras

Com o objetivo de prestar um trabalho de qualidade que vise o benefício do paciente, o trabalho do psicólogo no hospital acontece junto à equipe multidisciplinar (MELO, 2015). Para que isso ocorra, é importante estar atento a comunicação entre a psicologia e os demais saberes específicos dos outros membros da equipe, a fim de favorecer a compreensão sobre as possibilidades de atuação, incluindo uma visão ampliada sobre questões relacionadas à saúde do paciente (RESENDE *et al.* 2007 citado por KIRCHNER *et al.*, 2012).

Mostra-se como fator fundamental o trabalho em equipe para proporcionar o reconhecimento das atribuições às diferentes áreas de atuação no campo da saúde, principalmente em relação à psicologia (TONETTO; GOMES, 2007).

Dos 20 participantes, todos responderam se sentir valorizados pelo seu trabalho em relação a equipe multidisciplinar (Gráfico 5).

**Gráfico 5** – Sentimento de valorização do trabalho realizado pelo psicólogo no estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho, no ano de 2021.

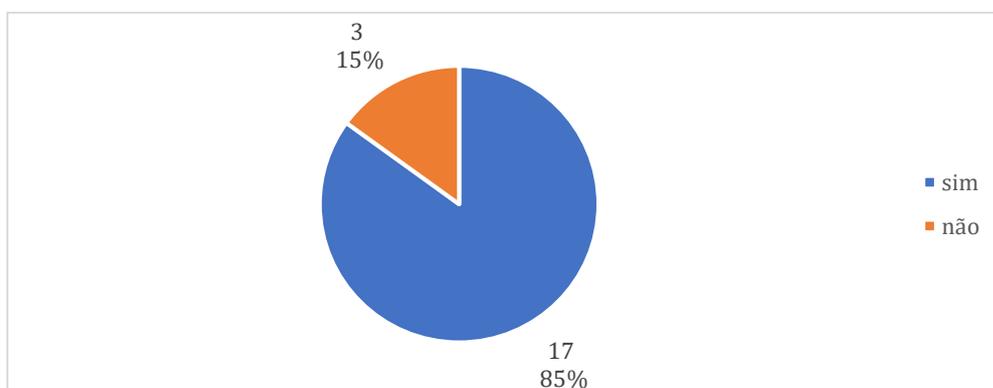


Fonte: Elaborado pelas autoras

Scannavino (2013) afirma que, a presença do psicólogo e suas formas de atuação, fundamentadas e evidenciadas cientificamente, são valorizadas pelos demais profissionais de diferentes áreas do conhecimento, visto o número de solicitações realizadas aos psicólogos. A atuação em equipes multidisciplinares alcançou resultados efetivos e relevantes na população-alvo de atendimento. Tal informação se consolida através de relatos de profissionais que mantém contato frequente com pacientes e indicam que, na maioria das vezes, a intervenção psicológica auxilia no equilíbrio emocional do paciente e no enfrentamento da doença.

Dos 20 participantes, 17 afirmaram receber *feedback* da equipe, enquanto 03 afirmaram não receber (Gráfico 6).

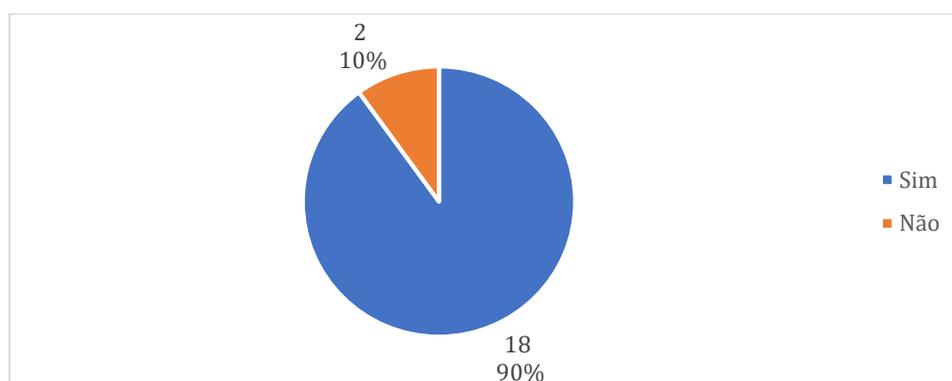
**Gráfico 6** – *Feedback* da equipe em relação ao estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho, no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelas autoras

Da amostra total, 18 dos participantes afirmaram que são solicitados quando existem conflitos ou em situações em que os pacientes estão em crise, deprimidos ou recusam fazer o tratamento. No entanto, dois deles afirmaram que não são solicitados (Gráfico 7).

**Gráfico 7** – Número de participantes que declararam ser solicitados por outros profissionais em situações de conflito do estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho, no ano de 2021.

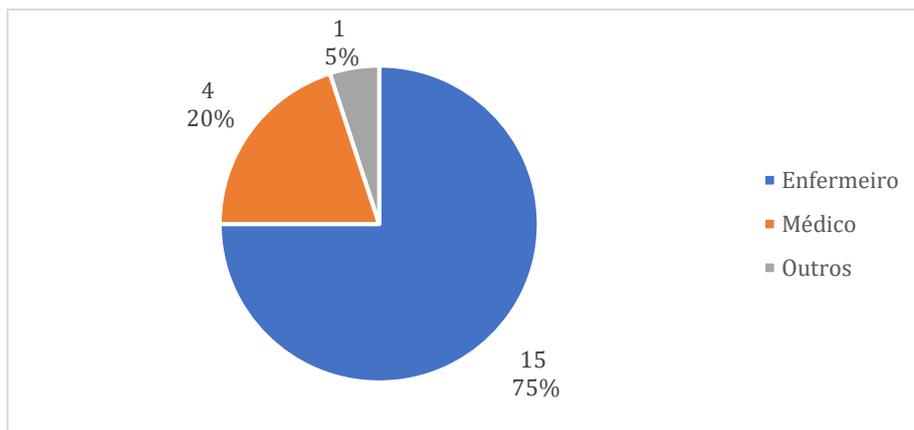


Fonte: Elaborado pelas autoras

Ao psicólogo cabe, segundo Chiararia (2015), atuar junto ao coletivo, às práticas preventivas e de tratamento, ao ter em vista diagnosticar e compreender o conteúdo envolvido nas queixas, sintomas e patologia, possibilitar estabelecer o vínculo entre o paciente e a equipe multiprofissional, e contribuir para a humanização no ambiente hospitalar.

Quando questionados sobre o profissional que mais solicita o serviço de psicologia, 15 dos participantes informaram o setor de enfermagem, quatro informam que são solicitados por médicos e um relatou ser solicitado por outros profissionais (Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Profissional que solicita o psicólogo no estudo Percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho, no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelas autoras

Gazotti (2019) relata que quando a equipe não compreende a função da psicologia na instituição hospitalar, o psicólogo pode transformar-se num recurso do hospital para facilitar aos membros das equipes a lidarem com os pacientes. Muitas vezes o psicólogo é chamado para atuar numa queixa que permeia entre a real necessidade do pedido e um comportamento de fuga-esquiva do profissional, o quanto aquela situação o está incomodando, na realidade.

A última questão foi subjetiva, referente ao desafio enfrentado na prática hospitalar. Os participantes foram identificados pela letra “P” seguida dos números de 1 a 20, a fim de preservar a identidade dos mesmos, conforme a Resolução n° 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Através dos relatos dos participantes, foi possível observar que embora o psicólogo sinta-se valorizado e a relação com a equipe seja boa, ainda existe a dificuldade para entender a função do psicólogo hospitalar.

*[...] Um dos maiores desafios é poder transmitir a importância da singularidade da fala do sujeito a estes profissionais que muitas vezes, necessitam padronizar o trabalho por protocolos. (P03)*

*[...] Fazer com que equipe e paciente entendam o real significado do papel do psicólogo hospitalar. Que infelizmente ainda é visto como aquele profissional que está ali somente para "apagar" incêndios. (P07)*

*[...] Entenderem qual a real função do psicólogo Hospitalar. (P09)*

*[...] A equipe compreender a função do psicólogo hospitalar. (P12)*

*[...] A equipe entender a função do psicólogo e também a comunicação. (P13)*

De acordo com Tonetto (2007), uma das dificuldades apontadas na relação do psicólogo com a equipe é a ausência de linguagem clara e objetiva, a comunicação ainda é um obstáculo, e isso se confirma a partir dos resultados obtidos.

*[...] Não são todos da equipe multi que entendem o trabalho do psicólogo hospitalar e sabem quando chamá-lo. Existe ainda por parte de alguns profissionais essa dúvida e acabam deixando de solicitar o atendimento em casos onde o psicólogo deveria ser chamado, por exemplo cuidados paliativos. Para isso, a elaboração de um protocolo está em andamento. (P17)*

*[...] A equipe entender o papel do psicólogo, a comunicação e entenderem a individualidade de cada paciente. (P18)*

*[...] A equipe não entende a função do psicólogo e há dificuldade de comunicação para passar os casos (P20)*

Conforme indicado anteriormente (SAAR; TREVIZAN, 2007), embora os profissionais da equipe multidisciplinar considerem importante a presença do psicólogo na equipe, eles não sabem exatamente o que o psicólogo faz. Tal impressão é corroborada pelos participantes entrevistados nesta pesquisa.

## **Conclusão**

A atuação e valorização do psicólogo hospitalar vem crescendo e a psicologia, como ciência, está preparada para contribuir de modo eficiente e seguro. Apesar dos desafios, o trabalho multidisciplinar apresenta-se como uma forma promissora e irreversível de atendimento na área da saúde.

Esta pesquisa buscou elucidar a percepção do psicólogo hospitalar sobre a visão da equipe multidisciplinar em relação ao seu trabalho. De acordo com os resultados obtidos, considerou-se que o papel do psicólogo hospitalar ainda não está claro para os profissionais da equipe.

Conclui-se que ainda são poucas as pesquisas que discutem o papel do psicólogo e a relação com as equipes multidisciplinares. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, uma vez que ainda há muitas questões referentes a psicologia hospitalar a serem exploradas.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)>. Acesso em: 05 set. 2021.

BRUSCATO, W. L. A Psicologia no Hospital da Misericórdia: um modelo de atuação. In W. L. Bruscato, C. Benedetti, & S. R. A. Lopes. **A prática da psicologia hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo: novas páginas em uma antiga história**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 17-32, 2004

CHIARARIA, D. O.. **Inserção da psicologia no contexto hospitalar sob a ótica do matriciamento**. Trabalho de Conclusão de Curso, Programa de Aprimoramento Profissional/SES-Fundap em Psicologia Hospitalar, Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil. Disponível em:

<http://ses.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=5680> Acesso em: 08 out. 2021

CFP – Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP N.º 013/2007**. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao\\_CFP\\_nx\\_013-2007.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao_CFP_nx_013-2007.pdf). Acesso em 27 out. 2020.

FOSSI, L. B.; GUARESCHI, N. M. F. **A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares**. Rev. SBPH [online]. 2004, vol.7, n.1, pp. 29-43. ISSN 1516-0858.

GAZOTTI, Thaís C.; CURY, Vera E.. **Vivências de Psicólogos como Integrantes de Equipes Multidisciplinares em Hospital**. Estud. pesqui. Psicol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 772-786, sept. 2019. Disponível em:

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812019000300013&lng=es&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000300013&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 28 out. 2021.

KIRCHNER, L. F., Granzotto, M. D., MENEGATTI, C. L.. **Concepções da equipe de saúde de um hospital de Curitiba/Paraná sobre a prática de psicologia**.

**Estudos Interdisciplinares em Psicologia** (Londrina), 3 (1), 24-40. doi: 10.5433/2236-6407.2012v3n1p24, 2012.

MELO, C. B.. História da psicologia e a inserção do psicólogo no hospital. In: L. C. Santos, E. M. F. Miranda, & E. L. Nogueira (Orgs.). **Psicologia, saúde e hospital: contribuições para a prática profissional** (1ª ed., Cap. 1, pp. 19-32). Belo Horizonte: Artesã, 2015.

OLIVEIRA, Maxwell F.. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 2011. Manual (Pós-Graduação em Administração)

– Universidade Federal de Goiás, Catalão. Disponível em: <

[https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2021.

PEDUZZI, M.. **Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia**. Revista de Saúde Pública, 35(1), 103-139, 2001.

SAAR, Sandra R. C.; TREVIZAN, Maria A.. **Papéis profissionais de uma equipe de saúde: visão de seus integrantes**. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2007, v. 15, n. 1, pp. 106-112. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000100016>> Acesso em 25 set. 2021

TONETTO, Aline M.G., BARBOSA, W.. **A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar**. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2007, v. 24, n. 1, pp. 89-98. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000100010>> Acesso em: 20 out. 2021

WAISBERG, Ariane D., *et al.* **A atuação do psicólogo na Unidade de Internação de um hospital de reabilitação**. Psicol. hosp. (São Paulo), São Paulo, v. 6, n. 1, p. 52-65, 2008. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-74092008000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092008000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 nov. 2020